

MATÉRIA Constituinte

REDATOR Schemberg/Tadeu

~~ta esse fator, quer dizer, que poderia haver um desenvolvimento econômico~~
~~independente da qualidade.~~ O problema da constituinte não
pode ser visto de uma maneira exclusivamente liberal, como foi visto no
passado, o aspecto liberal permanece válido, a meu ver, talvez mais
válido do que foi nos outros momentos, precisaria haver o máximo de li-
berdade de discussão, de debate, de ~~reuniões~~ organização etc.
para enfrentar esses problemas gravíssimos de todos os tipos que estão se
urgindo. ~~minha opinião é~~ Quando ocidental, nesse período de pós-guerra,
se emborcou numa ilusão muito grande, ~~essa foi indicada por~~ *esquecendo a existência*
de matérias primas. ~~muitos economistas, e propriamente os próprios americanos, quando~~
~~queriam, desde aquele tempo sobre a sociedade aliante, ele já chamava~~
a atenção naquele livro sobre o fato de que o problema dos Estados U-
nidos não era aumentar a produção, mas sim diminuir-la, porque o aumento
de produção não estaria ~~melhorando~~ *levando* melhorando as condições de vida,
pois ~~severamente~~ *severamente* produção muito grande de objetos, que interessava a
a indústria ~~para~~ *para* esses objetos, mas todas as coisas que poderia
melhorar a ~~uma~~ *uma* melhoria das condições de vida não eram devidamente aten-
didas, como a ~~atendências~~ *atendências* das cidades, da educação, etc. Mesmo a análise
de ~~Grubbrath~~ *Grubbrath* não levou em consideração outro problema muito grave, que
foi ~~indicado~~ *indicado* por muitos cientistas; ~~esse problema~~ *esse problema* o ~~negotamento~~

COMPOSIÇÃO

MATÉRIA Constituinte

REDATOR Schemberg/Tadeu

1 - das matérias-primas, um exemplo muito claro disto se tem nos próprios
2 - Estados Unidos que antes era um país incomparável de riqueza de matéri-
3 - as-primas, que até a pouco tempo era o maior produtor de petróleo do m-
4 - undo, era um país que exportava petróleo, hoje, ao contrário, já está
5 - importando quase a metade de seu consumo petróleo, quer dizer, já esgo-
6 - tou sua maior parte de petróleo como esgotou suas reservas de minério
7 - de ferro e outras matérias-primas. Quer dizer, houve um desenvolviment
8 - o que levou a uma produção desnecessária, exagerada de objetos, que de
9 - outro lado não contribuiu para a melhora do padrão de vida, ao contrá-
10 - rio, pode-se dizer até uma piora, quando produzia-se um nº excessivo d
11 - e automóveis, não se justificava mais porque o automóvel, uma vez que
12 - o trânsito estava congestionado, o automóvel como um meio de comunicaç
13 - ão perdia sua eficácia, e ao mesmo tempo tornava-se um tremendo agent
14 - e de poluição. Além de toda a fundamentação convincente que o Galbres
15 - apresentava naquela época, se juntaram depois todas essas coisas, deco-
16 - rrentes da falta de matérias-primas e que não há dúvida que o aumento
17 - do preço do petróleo não foi surpresa para ninguém. Que o preço iria s
18 - ubir era uma coisa óbvia para qualquer pessoa de compreensão economic
19 - a, porque resultava do fato que o petróleo estava se acabando, não era
20 - uma matéria-prima que estava se extinguindo rapidamente, que estava se

COMPOSIÇÃO

MATÉRIA Constituinte

REDATOR Schemberg/tadeu

1 - mantendo num preço baixo, e daí uma distorção muito grande de toda a e
2 - conomia mundial. Quando o petróleo voltaou a um preço que correspondia
3 - preço que correspondia a realidade, já ai toda a economia ocidental es
4 - tava montada sobre o petróleo barato. Então, claro, produziu um abalo.
5 - muito grande, mas todo o plano de desenvolvimento economico brasileiro
6 - não levou em ~~conta~~ conta, não se ~~basearam~~ basearam nas conclusões
7 - que caracterizam aquele período de após-guerra, chamada sociedade do c
8 - onsumo, então toda essa coisa de repende, em poucos anos, ela se esbor
9 - ouou completamente. Então agora a problemas muitos sérios para o futuro
10 - inclusive, nosso desenvolvimento industrial foi ~~baseado~~ lançado numa base tota
11 - lmente ~~falsa~~ errada, tudo isso deverá ser revisto e nosso motor de des
12 - envolvimento industrial, desde o tempo do Jucelino para cá, foi a indu
13 - stria automobilística, que é exatamente a industria mais problemática
14 - hoje em dia. Todos esses problemas terão que ser resolvidos e tem que
15 - ser uma discussão muito grande que o governo tem que ouvir. Agora no B
16 - rasil está se lançando o problema da energia atomica, mas os físicos s
17 - ão muito poucos ouvidos, quer dizer, não se leva em conta alguns aspec
18 - tos. Finalmente num discurso na Escola Superior de Guerra, a poucos di
19 - as, no fundo, o que ele disse é uma coisa trivial, quer dizer, ~~o Presidente~~
20 - ~~Presidente da Petrobrás~~ é preciso introduzir a energia atomica, porque vai

COMPOSIÇÃO

MATÉRIA

Constituinte

REDATOR

Schemberg/Tadeu

1 - faltar energia de outros tipos, então temos que entra primeiro no supl
2 - etivo para depois sermos a principal fonte de energia. Agora isso não é
3 - uma justificação para um projeto atomico, porque primeiro de tudo uma
4 - das teses que ele levanta já é uma tese muito discutível, a saber se a
5 - energia atomica poderá substituir o petróleo, o que não é verdade, com
6 - as tecnologias atomicas existentes agora a energia atomica poderá subs
7 - tituir o petróleo, não poderá. Isso só poderá ser feito quando for des
8 - envolvida a tecnologia da fusão nuclear. Então antes disso ela poderá s
9 - er supletiva, mas isso não resolve o problema também, daí se começa pa
10 - rtindo para outra ilusão, porque os problemas não são discutidos, os p
11 - roblemas são decididos de maneira superficial, é claro que o Brasil te
12 - m que lançar problemas, mas os problemas tem que ser muito bem discuti
13 - dos, muito bem estudados e se ve a pobreza das argumentações apresenta
14 - das na ESG que essa coisa não foi bem discutida, não foi bem profunda
15 - da, inclusive se baseia sobre ilusões. Como que a energia atomica atua
16 - lmente existente, o que se pode produzir é energia a partir do urânio
17 - ^{que} 235, é uma matéri-prima muito rara, e a quantidade de energia existent
18 - e sobre a forma de urânio 235 é bem menor do que a que existe sob a fo
19 - rma de petróleo. Quer dizer, se se lançasse um programa de energia ato
20 - mica que ao mesmo tempo fosse crescendo rapidamente a demanda de energ

COMPOSIÇÃO

MATÉRIA Constituinte

REDATOR Schemberg/Tadeu

1 - ia o resultado seria em pouco anos se liquidaria com o urânio 235. E não
2 - há condições para isso, não é que não se deva fazer política, mas a p
3 - olítica deve ser realista, não se deve basear em ilusões, como se baseo
4 - u esse programa economico, ~~que~~ não levou em conta que o preço do petróle
5 - o iria subir necessariamente mais dia menos dia era uma coisa que todo
6 - mundo sabia. Quando toda a matéria prima estava subindo de preço, porque
7 - o petróleo não subiria também, Não podemos mais nos dar ao luxo de meia
8 - dúzia de tecnocratas elaborarem superficialmente os projetos economicos
9 - que depois conduzem a uma catastrophe social, essas são coisas que não s
10 - ão mais possível. Nem os grandes países desenvolvidos não podem mais se
11 - dar a esse luxo, quanto menos nós que temos recursos muito pequenos par
12 - a estarmos dançando com tantas aventuras economicas que foram feitas no
13 - s últimos anos, como Transamazônica e ponte Rio-Niterói. O problema não
14 - foi lançada bem tecnicamente e o resultado é o que se ve. Então, quand
15 - o for convocada essa nova Constituinte, ela será convocada em condições
16 - muito mais dramaticas do que qualquer outra constituinte que já houve n
17 - o Brasil. ^{Porque} ~~Exatamente~~ é todo esse problema de crise economica mundial, ^{o erro} t
18 - oda a crise desse processo de produção atual, dessas concepções industria
19 - is, tudo isso tem que ser discutido, ~~não se pode ignorar~~ uma consti-
20 - tuição não pode ignorar essa nova realidade que está aflorando nesse mo

COMPOSIÇÃO

MATÉRIA

Constituinte

REDATOR

Schember/Tadeu

1 - mento atual. Toda a conjuntura mundial estará também sofrendo profundas
 2 - transformações, não só na Europa onde caíram todos aqueles regimes dita
 3 - toriais que existem lá, mas todos os regimes militares ditatoriais que
 4 - existem em toda a América Latina, todos eles estão atravessando crises
 5 - gravíssimas. O próprio regime do Peru, que não era um regime ditatorial
 6 - de direita, mas que tinha tendências esquerdistas, mas também sua repre
 7 - sentatividade popular acabou abalando ele, quer dizer é toda uma situa
 8 - ção assim, por exemplo a grande crise que se desencadeou nos Estados Un
 9 - idos a derrota do Vietnã, é uma crise extraordinariamente profunda, po
 10 - rque não são só os problemas políticos que foram levantados, como o Wat
 11 - ergate etc, mas foram outros problemas muito mais profundos, porque o p
 12 - roblema é saber como a extraordinária máquina militar americana não con
 13 - seguiu ganhar a aquela guerra, demonstra uma profunda ineficiência. Ago
 14 - ra essa profunda ineficiência da máquina militar gigantesca já indica i
 15 - neficiências em muitos outros pontos, levanta dúvidas ~~gerais~~ sobre a e
 16 - ficiência geral de toda a estrutura econômica e política ~~deste~~ ^{des} Est
 17 - ados Unidos. Realmente os Estados Unidos estão se debatendo sobre uma c
 18 - rise muito profunda, não somente econômica, mas também uma crise de conc
 19 - epções de todas as espécies. Todos os países mais ricos, mais poderosos e
 20 - estão se defrontando com problemas muito grandes, de todos os tipos. En-

COMPOSIÇÃO

MATÉRIA Constituinte

REDATOR Schemberg/Tadeu

1 - reçam a confiança geral, porque se não, não merecem. Ninguém mais acredita
2 - ta nesses fazedores de milagres. Essa é que é a realidade. Agora como se
3 - air dessa situação, substituindo um grupo de fazedores de milagres por
4 - outro, provavelmente vão cometer erros semelhantes, tem que haver uma s
5 - ondagem muito profunda da realidade. Esses economistas, todos eles se b
6 - aseiam em determinados modelos economicos que não correspondem a reali
7 - dade nem aqui, nem de qualquer outro lugar do mundo, essa é que é a re
8 - ~~stia~~ verdade. Por exemplo, uma coisa que traumatizou muito a opinião pú
9 - blica dos Estados Unidos, durante a campanha eleitoral, foi o fato de q
10 - ue os Estados Unidos gastavam dentro da recessão, e os economistas além
11 - de não terem previsto a recessão, negavam que houvesse a recessão, a re
12 - cessão já estava bem lançada e eles não se davam conta de que passavam
13 - por esse processo de recessão. Eles ficam se baseando numa série de ín-
14 - dices que na realidade não tem sentido. A recessão já estava lançada, e
15 - quando eles perceberam que havia recessão, já havia milhões de desempre
16 - gados. Surgiram fatos economicos completamente novos, porque era uma co
17 - ^{na} isa classicax~~xxxx~~ economia, que a recessão vem acompanhada de uma qu
18 - eda de preços, da inflação, que a recessão pudesse vir acompanhada de u
19 - ma inflação, foi uma novidade histórica para eles a combinação desses do
20 - is fatores. Ninguém tinha previsto isso, os economistas em suas análises

COMPOSIÇÃO

MATÉRIA Constituinte

-REDATOR Schenberg/Tadeu

1 - s, nos seus modelos, que eram feitos através de computadores, mas os va
2 - lculos estavam fora da realidade. Não só aqui, isso aconteceu no mundo
3 - inteiro, tanto assim, que ninguém tem certeza de como a conjuntura mun
4 - dial vai evoluir nos próximos anos, ~~xxxpróprios~~ voce houve as opiniões
5 - mais divergentes, falam que vai haver uma outra recessão para daqui a p
6 - ouco, exatamente, pela combinação desses dois fatores, de inflação e de
7 - recessão, começa-se a melhorar a recessão, daí a inflação dispara crian
8 - do condições para nova crise. Talvez por trás desse negócio todo o que
9 - esteja havendo é ~~xxxx~~ que estamos com um esquema economico totalmente e
10 - rrado e que no fundo está havendo um esgotamento das materias primas, e
11 - os economistas não tem maneira de se darem conta disso, eles não tem in
12 - strumentos conceituais, teóricos para fazer face a esses tipos de pro-
13 - blemas. Isso talvez pela própria linha conceitual. É, pela própria lin
14 - ha conceitual que eles seguiram esses modelos economicos que eles tem,
15 - que calculam. Mas esses modelos não são realistas. Qual desses modelos
16 - levou em conta que as materias primas estavam se esgotando? Quer dizer,
17 - é uma coisa decisiva que não foi levada em conta. Alguns aspectos que
18 - saltam aos olhos, como o produto nacional bruto, é uma coisa que está c
19 - ompletamente desmoralizada, quer dizer, o crescimento do produto nacio
20 - nal bruto não significa absolutamente nada, isto é, ele não dá um índice

T ADEU

COMPOSIÇÃO

MATÉRIA Constituinte

REDATOR Schemberg/Tadeu

1 - real, se realmente melhorou ou piorou o nível de vida nos Estados Unidos
2 - s, os economistas norte-americanos já chegaram a essa conclusão. Assim
3 - esse índice, como ~~todos~~ os outros índices e modelos econômicos. Aquela
4 - declaração do ministro da economia do México, Leopoldo Salís, que quant
5 - o á América Latina, todos os modelos econômicos se revelaram completame
6 - nte inoperantes, hoje em dia não existe nenhum modelo econômico viável,
7 - que consiga explicar os problemas econômicos da América Latina. Então
8 - é preciso mudar-se de orientação, uma vez que essa orientação não está
9 - dando certo em lugar nenhum, é um problema muito sério, e não se pode
10 - esconder a realidade sob euforias, como se fez durante muito tempo no
11 - Brasil, principalmente no governo do Médici, quando realmente a coisa j
12 - á estava estorando por todos os lados, já estava se sentindo que o níve
13 - l de vida estava caindo, estava se tornando insuportável, continuou aq
14 - uela euforia. De modo que, foi preciso que estourasse o problema do pet
15 - róleo que daí, de um certo modo, deu-se uma desculpa, porque tudo foi c
16 - olocado nas costas do petróleo, dessa forma, estamos num momento muito
17 - grave, e não são só problemas brasileiros, mas problemas internacionais
18 - quer dizer, é toda uma conjuntura internacional nova e é isso que é pr
19 - eciso compreender, quer dizer, Para se saber como o Brasil ~~podrá~~ resol
20 - verá seus problemas é necessário liberdade de manifestação e não acumu-

COMPOSIÇÃO

MATÉRIA Constituinte

REDATOR Schemberg/Tadeu

1 - lar erros como tem sido feito por um grupo de pessoas que não estão à
2 - altura das circunstâncias, está é que é a verdade. O senhor afirmou que
3 - uma possibilidade dessa abertura partiria do próprio regime? Eu não es-
4 - tou dizendo que é a mais provável, é uma possibilidade, que é a mais p
5 - roável ou menos provável depende de fatores que eu não posso prever, n
6 - ão acho que seja a mais provável, acho que não se pode excluir essa pos
7 - sibilidade, porque há exemplo. Um exemplo é o que aconteceu na Turquia,
8 - onde havia uma espécie de regime de excessão, uma espécie de ditadura m
9 - ilitar durante vários anos, mas finalmente os próprios militares concor
10 - daram em fazer eleições etc, concordaram com um funcionamento normal da
11 - s instituições, Outro exemplo é a própria Espanha, afinal de contas o r
12 - ei era para ser herdeiro do Franco. Não sei se isso vai acontecer no Br
13 - asil, mas há exemplos internacionais que mostra que não se pode excluir
14 - que mesmo os que representam uma certa ordem de coisas que já está sup
15 - erada, que ele mesmo tome consciência disso. O caso da Espanha é um cas
16 - o impressionante, ninguém poderia pensar que o rei que foi educado dent
17 - ro daquela máquina governamental franquista, pudesse dar a abertura que houve na Espa
18 - nha. Então não se pode excluir, o exemplo da Turquia, da Espanha e tam
19 - bém o da Índia. NO caso da Índia previa-se que ela se transformaria numa
20 - ditadura completa, porém o próprio governo compreendeu que não era poss

COMPOSIÇÃO

MATÉRIA Constituinte

REDATOR Schemberg/Tadeu

1 - ível continuar no caminho que se estava seguindo. Então a previsão do f
2 - uturo é uma previsão muito difícil, ainda mais que os acontecimentos de
3 - pendem de coisas internacionais. Assim é muito difícil prever o que aco
4 - ntecerá no Brasil, ainda se surgir uma nova recessão internacional, e m
5 - uitos economistas americanos acreditam que irá surgir. É difícil a gent
6 - e fazer uma previsão exata, mas pode haver um consenso entre as própria
7 - s autoridades militares, como houve na Turquia e na própria Grécia, ape
8 - sar que lá a situação complicou com o negócio da guerra, mas depois o
9 - próprio governo militar que convocou os civis e entregou o governo a el
10 - es. O senhor acha que no Brasil exista entre os militares um significativo pensamento ness
11 - e sentido? Eu não tenho nenhum elemento, não tenho informação que me p
12 - ermita ter qualquer idéia. Mas eu acredito que há, o que sempre foi car
13 - acterístico da evolução política brasileira nos últimos anos, quer dize
14 - r, desde 45 para cá, é que, por exemplo o Estado Novo, que foi mantido
15 - graças o apoio que deram a ele as forças armadas, isto é, sem o apoio d
16 - as forças armadas o Estado novo não teria se instalado nem se mantido.
17 - Contudo as próprias forças armadas se tornaram sensíveis a uma mudança
18 - da situação mundial e, assim, surgiu uma nova mentalidade dentro das fo
19 - rças armadas, e terminou o Estado Novo, é claro que ele deixou sobrevi-
20 - vências, principalmente nessa matéria do movimento sindical, ~~É claro que~~

COMPOSIÇÃO